

**PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS PARA A SUSTENTABILIDADE DA
AGRICULTURA FAMILIAR**

VIEIRA JUNIOR, N.^[1]; CRUZ, N.^[2]; CRUZ, N.^[3]; PILONE, N.^[4]; DAL BOSCO, N.^[5];
TONELLO, N.^[6]; DUTKIEVICZ, N.^[7]; BEAL, N.^[8]

INTRODUÇÃO: A agricultura familiar desempenha um papel crucial na produção de alimentos e na preservação dos recursos naturais. No entanto, práticas convencionais frequentemente causam degradação ambiental e comprometem a sustentabilidade dos sistemas agrícolas. As práticas agroecológicas surgem como uma alternativa viável, promovendo a integração de sistemas produtivos com a conservação ambiental e a melhoria da qualidade de vida dos agricultores. Este enfoque é baseado na utilização de métodos sustentáveis que respeitam os ciclos naturais e promovem a biodiversidade. As práticas agroecológicas envolvem a diversificação de culturas, o uso de técnicas de manejo do solo e o manejo integrado de pragas, visando reduzir a dependência de insumos externos e minimizar os impactos ambientais. **OBJETIVO:** Analisar o impacto das práticas agroecológicas na sustentabilidade da agricultura familiar, com ênfase em aspectos ambientais, econômicos e sociais, através de uma revisão da literatura existente. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados Google Acadêmico, Scielo e Embrapa. A busca foi conduzida com os descritores “agroecologia”, “sustentabilidade”, “agricultura familiar” e “práticas agrícolas sustentáveis”, utilizando operadores booleanos “OR” e “AND”. Foram considerados estudos publicados entre 2010 e 2024 que abordassem a implementação e os resultados das práticas agroecológicas na agricultura familiar, excluindo revisões, estudos de caso e trabalhos anteriores a 2010. Dos 30 artigos inicialmente encontrados, 6 atenderam aos critérios de inclusão (práticas de plantio sustentáveis e econômicas, modelos de canteiros suspensos para locais com pouco espaço, manejo de solo e o manejo integrado de pragas, métodos para uma compostagem eficiente, os benefícios da rotação de culturas e etc), que foram analisados nesta revisão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Os estudos revelam que a adoção de práticas agroecológicas contribui significativamente para a sustentabilidade da agricultura familiar. A diversificação de culturas e o uso de adubos verdes melhoram a fertilidade do solo e reduzem a necessidade de fertilizantes químicos. A rotação de culturas e o manejo integrado de pragas resultam na diminuição do

uso de pesticidas e na preservação da biodiversidade. Além disso, as práticas agroecológicas promovem uma melhor gestão dos recursos hídricos e a redução da erosão do solo. Os aspectos econômicos também são positivos, com aumento da produtividade e redução dos custos com insumos. Socialmente, a agroecologia fortalece a autonomia dos agricultores e melhora suas condições de vida, promovendo maior segurança alimentar e melhorando o acesso a mercados locais. **CONCLUSÃO:** As práticas agroecológicas são eficazes para promover a sustentabilidade na agricultura familiar, oferecendo benefícios ambientais, econômicos e sociais. A diversificação das práticas agrícolas e a integração dos conhecimentos locais são fundamentais para a implementação bem-sucedida desses métodos. No entanto, é necessário continuar a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologias adaptadas às condições locais para maximizar os benefícios e enfrentar os desafios específicos enfrentados pelos agricultores familiares. Portanto, as práticas agroecológicas representam uma solução promissora para a sustentabilidade da agricultura familiar, contribuindo para a conservação ambiental e o fortalecimento das comunidades rurais.

Palavras-chave: Agroecologia; Sustentabilidade; Agricultura Familiar; Diversificação de Culturas; Manejo Integrado de Pragas

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Origem: Extensão.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

[1] Ademilson Vieira Junior. Licenciatura em Química. UFFS. ademilsonvieirajunior@gmail.com

[2] Noan da Cruz. Nutrição. UFFS. noandacruz@gmail.com

[3] Luana Festinalli da Cruz. Nutrição. UFFS. festinalliluana@gmail.com

[4] Letícia Pilone. Nutrição. UFFS. leticiaPilone1@gmail.com

[5] Jéssica Pilone Dal Bosco. Nutrição. UFFS. jepilone@gmail.com

[6] Giovanna Anelia Tonello. Nutrição. UFFS. giovannaameliatonello@gmail.com

[7] Caroline Maria Dutkiewicz. Nutrição. UFFS. caroline.maria2908@gmail.com

[8] Marcos Antonio Beal. Docente. UFFS. diretor.rl@uffs.edu.br